PALAVRAS PROFERIDAS PELO DIRECTOR DA USAID/MOZAMBIQUE, JAY L. KNOTT, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DA EXPEDIÇÃO AFRICAN RAINBOW EM APOIO À PREVENÇÃO DA MALÁRIA

BOBOLE – 5 DE JUNHO DE 2005

Caros convidados,

É com o maior prazer que me encontro hoje aqui, em representação do Governo Americano e da USAID, como um dos patrocinadores da Expedição African Rainbow em Apoio à Prevenção da Malária do Sr. Kinglsey Holgate.

O nosso apoio a esta expedição é feito em estreita colaboração com o Ministério da Saúde e com o PSI (Population Services International) com o objectivo de ligar os esforços da expedição do Sr. Holgate aos programas de prevenção e tratamento da malária já a decorrer em Moçambique.

Apesar de ofuscada pelo horror da SIDA, a malária tem vindo a aumentar o número das suas vítimas: 90% das mortes causadas por malária ocorrem na África sub-Saariana; a cada 30 segundos a malária reclama mais uma vida em África – muito mais do que a SIDA ou a tuberculose. A maior parte das vítimas da malária são crianças com menos de 5 anos e mulheres grávidas.

Em Moçambique a malária é endémica. A prevalência estimada nas crianças entre os dois e os nove anos varia entre 40% a 80%. É a causa primária de morte por doença e é responsável por cerca de 40% de doentes não internados. 60% dos doentes internados nas enfermarias pediátricas sofrem de malária grave. 30% das mortes ocorridas nos hospitais são causadas pela malária. As mulheres grávidas são também vítimas frequentes da malária, sendo que 20% das mesmas estão parasitadas.

Este é o quadro não exaustivo do desafio que enfrentamos. Gostaria agora de vos dizer o que o Ministério da Saúde, a USAID e os nossos parceiros estão a fazer para mudar este quadro.

O tratamento de primeira linha da malaria foi actualizado; a pulverização residual no interior das casas e as redes mosquiteiras constituem as principais intervenções no que concerne a prevenção.
Por outro lado, o tratamento preventivo intermitente foi aprovado recentemente e Moçambique tenciona implementar esta prática através do sistema nacional de saúde. Em quatro das dez províncias do país, nomeadamente Gaza, Província de Maputo, Nampula e Zambézia, que são as mais populosas, há diversos parceiros da USAID a implementar actividades relacionadas com a malária. A USAID está a treinar trabalhadores da área da saúde a nível de posto de saúde e a nível comunitário no sentido de melhorar o diagnóstico e tratamento da malária, o aconselhamento dos doentes e a prevenção da doença.

O PSI, através de um contrato com a USAID, está a proceder à comercialização social de redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração, e ao tratamento da água nas províncias da Nampula e Zambézia. Este conjunto de actividades que mereceu a aprovação do MISAU, atesta a alta prioridade em que o novo Ministro da Saúde colocou o problema da malária. Ilustra também a parceria eficiente entre o MISAU e a USAID.

O orçamento da USAID, a nível mundial, para a malária quadruplicou desde 1998, situando-se este ano em cerca da 90 milhões de dólares. Esperam-se mais 300 milhões de dólares em financiamentos do governo americano nos próximos dois anos para o Fundo Global de Luta Contra a SIDA, Tuberculose e Malária.

A boa notícia é que estamos a fazer progressos. Durante o ano fiscal de 2004, o Ministério da Saúde, com o apoio da USAID treinou 120 profissionais de laboratório em mais de 30 locais de cinco províncias em técnicas melhoradas de diagnóstico da malária, resistência vectorial e composição da espécie. Foram estabelecidos postos sentinela em três províncias com o objectivo de melhor avaliar a eficácia das diferentes estratégias de prevenção.

A USAID, o Ministério da Saúde e os nossos parceiros estão concentrados na melhor forma de salvar da malária a vida de milhões de pessoas. É com o maior prazer que registamos a entrada neste combate de Kingsley Holgate e a sua equipa. A vossa expedição trará à campanha uma ajuda muito valiosa e a consciencialização de um problema que afecta não só Moçambique mas toda a África. África e o mundo podem considerar-se muito felizes por ter pioneiros do vosso calibre.

Boa Viagem.

Obrigado.